

Mestrado Próprio

Dermatologia Pediátrica





Mestrado Próprio

Dermatologia Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-dermatologia-pediatica

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 32

07

Certificação

pág. 40

01

Apresentação

A Dermatologia Pediátrica constitui uma parte importante da atividade assistencial de qualquer dermatologista. No caso de unidades especializadas, pode ser responsável por até 100% do seu trabalho de assistência.





“

Melhore os seus conhecimentos em dermatologia pediátrica através deste curso, onde encontrará o melhor material didático com casos clínicos reais. Conheça os últimos avanços desta especialidade e realize uma prática médica de qualidade”

No âmbito de diagnóstico, os avanços que vêm ocorrendo no conhecimento da etiologia de cada uma das doenças, as patologias emergentes, as novas técnicas de imagem e laboratório e os algoritmos de diagnóstico que estão sendo constantemente renovados, nos levam à necessidade de manter nossos conhecimentos em Dermatologia Pediátrica e outras especialidades relacionadas (Pediatria, Genética, Radiologia) constantemente atualizados.

A nível terapêutico, o aparecimento de novos medicamentos e técnicas para patologias já conhecidas e a necessidade de novas estratégias para uma abordagem abrangente do paciente tornam mais do que necessário conhecer todo este arsenal de recursos que podemos, se necessário, utilizar para cuidar dos nossos pacientes com a máxima garantia.

O programa foi elaborado para oferecer uma capacitação online equivalente a 1500 horas de estudo. Todo o conhecimento teórico e prático é apresentado através de conteúdos multimédia de alta qualidade, análise de casos clínicos preparados por especialistas, masterclasses e técnicas de vídeo que permitem a troca de conhecimentos e experiências; além de manter e atualizar a capacitação dos seus integrantes, criando protocolos de ação e divulgando os principais avanços da especialidade. Com a formação online, o aluno poderá organizar o seu ritmo de aprendizagem e adaptá-lo aos seus horários, podendo aceder ao conteúdo através de qualquer computador ou dispositivo móvel.



Atualize os seus conhecimentos através deste Mestrado Próprio em Dermatologia Pediátrica

Este **Mestrado Próprio em Dermatologia Pediátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de mais de 75 casos clínicos apresentados por especialistas em dermatologia pediátrica
- O seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre aquelas disciplinas essenciais para a prática profissional
- Novidades diagnóstico-terapêuticas sobre avaliação, diagnóstico e intervenção em Dermatologia Pediátrica
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- Iconografia clínica e de diagnóstico por imagem
- Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- Com ênfase especial na medicina baseada em evidências e metodologias de investigação em dermatologia pediátrica
- Lições teóricas, questionamentos ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e documentos individuais de reflexão
- Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com ligação à Internet

“

Este Mestrado Próprio é o melhor investimento que pode fazer por duas razões: obterá um certificado acreditado pela TECH Universidade Tecnológica, e adquirirá a melhor e mais atualizada formação em Dermatologia Pediátrica"

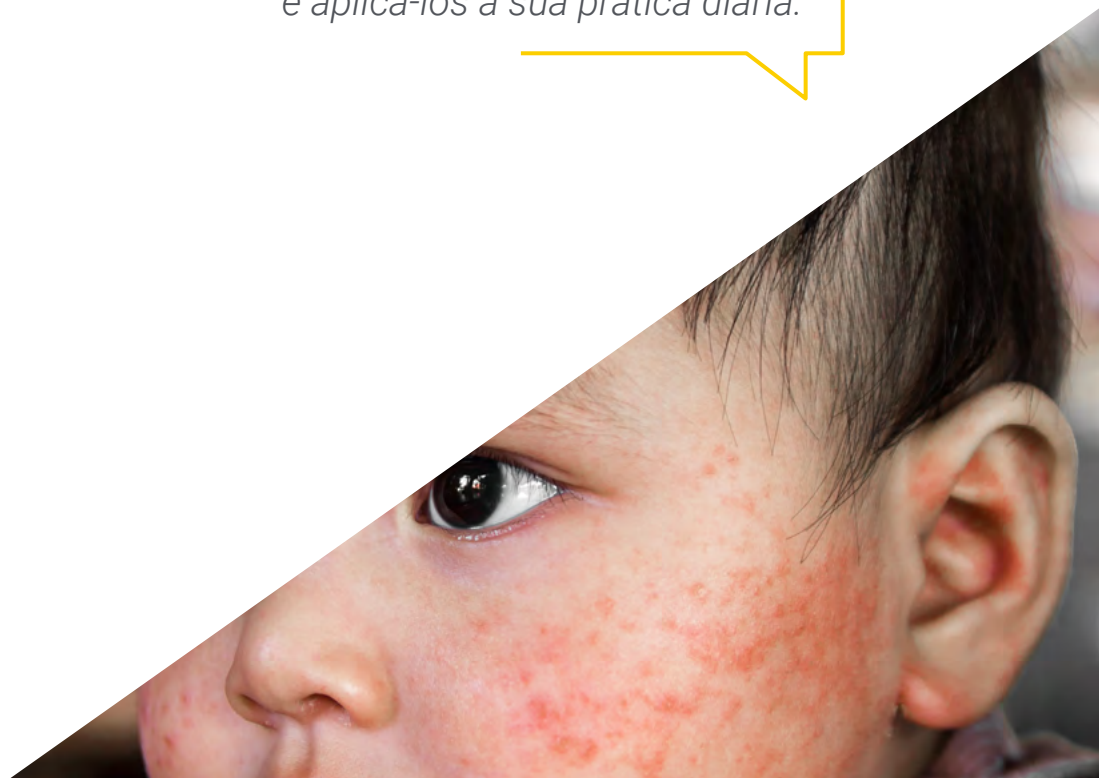
O corpo docente deste curso é formado por profissionais da área da Dermatologia Pediátrica, que transferem a sua experiência profissional para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos das sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do curso. Para isso, o médico contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, criado por especialistas reconhecidos na área de Dermatologia Pediátrica e com ampla experiência de ensino.

Inclui casos clínicos que aproximam ao máximo o desenvolvimento do Mestrado Próprio da realidade da prática.

Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços neste campo e aplicá-los à sua prática diária.



02 Objetivos

O curso em Dermatologia Pediátrica tem como objetivo facilitar o desempenho médico no tratamento pediátrico de patologias dermatológicas.





“

Este programa foi concebido para o ajudar a atualizar os seus conhecimentos em Dermatologia Pediátrica, utilizando a mais recente tecnologia educacional, a fim de contribuir com qualidade e segurança para a tomada de decisões, diagnóstico, tratamento e cuidados ao paciente”



Objetivo geral

- Atualizar os conhecimentos do dermatologista que trata as crianças, utilizando os últimos avanços no âmbito da dermatologia pediátrica, a fim de aumentar a qualidade dos cuidados, a segurança do médico e assim alcançar o melhor resultado para o paciente.



Aproveite a oportunidade para se atualizar sobre as últimas novidades em Dermatologia Pediátrica”





Objetivos específicos

Módulo 1. Revisão da patologia congénita e neonatal da pele

- ◆ Descrever as mudanças fisiológicas na pele do recém-nascido, a fim de as compreender e diferenciá-las das situações patológicas
- ◆ Identificar as lesões benignas e transitórias que podem aparecer no período neonatal
- ◆ Explicar as possíveis alterações de desenvolvimento com expressão cutânea
- ◆ Analisar infeções virais, bacterianas e fúngicas que possam afetar o recém-nascido de forma congénita ou pós-natal
- ◆ Lidar com dermatoses erosivas e bolhas de qualquer origem na fase neonatal

Módulo 2. Dermatoses eczematosas e papulodemosquamatosas

- ◆ Descrever a fisiopatologia, manifestações e tratamento da Dermatite Atópica
- ◆ Descrever a dermatite seborreica na infância
- ◆ Explicar as chaves para identificar dermatites de contacto irritantes e alérgicas
- ◆ Analisar a fisiopatologia, as manifestações clínicas e o tratamento da psoríase infantojuvenil
- ◆ Diferenciar as afeções pápulo-descamativas Pitiríase Rubra Pilar, Líquen Plano, Nítido e Aureus, Pitiríase Liquenóide e Papulose linfomatóide

Módulo 3. Atualização em patologia vascular

- ◆ Identificar os diferentes tumores vasculares benignos que aparecem no grupo etário pediátrico, bem como o tratamento utilizado para a sua resolução
- ◆ Analisar os tumores vasculares intermédios e malignos, atualizando a sua classificação e gestão
- ◆ Abordar o vasto campo das malformações vasculares, rever as últimas classificações e ir aprofundar mais nos avanços diagnósticos e terapêuticos
- ◆ Aprofundar o conhecimento da vasculite sistémica e limitada com envolvimento cutâneo

Módulo 4. Patologia dos apêndices cutâneos

- ♦ Descreva as alterações do cabelo, das unhas e das glândulas écrinas, apócrinas e sebáceas, e a patologia resultante das mesmas

Módulo 5. Patologia da pigmentação, patologia benigna e maligna do tumor

- ♦ Analisar as dermatoses com um aumento ou diminuição da pigmentação hipopigmentada
- ♦ Discernimento entre os diferentes tipos de lesões pigmentadas existentes e presentes na infância
- ♦ Identificar os Melanomas na pediatria
- ♦ Explicar os diversos tumores benignos que podem afetar a epiderme, a derme e o tecido celular subcutâneo, tendo um componente muscular ósseo
- ♦ Definir em que casos estes tumores benignos podem ser agrupados em síndromes
- ♦ Desenvolver o campo dos tumores malignos intermediários e malignos na faixa etária pediátrica, a sua identificação e gestão

Módulo 6. Patologia infecciosa em Dermatologia Pediátrica

- ♦ Abordar o vasto campo das infeções virais, com os diferentes agentes causadores e as manifestações que produzem
- ♦ Explicar a epidemiologia, manifestações clínicas e tratamento de infeções bacterianas com envolvimento cutâneo
- ♦ Desenvolver conhecimentos sobre infeções fúngicas superficiais e profundas, bem como infeções causadas por protozoários e helmintos
- ♦ Definir as infestações que estão a ocorrer atualmente, bem como as lesões causadas por picadas

Módulo 7. Genodermatose

- ♦ Analisar a Neurofibromatose (NF) e a Esclerose Tuberosa (ET)
- ♦ Abordar a gestão e novas perspetivas no tratamento da NF e ET
- ♦ Explicar o grupo das Porfirias
- ♦ Abordar as genodermatoses com fotossensibilidade para além das Porfirias
- ♦ Descrever as síndromes tumorais que se encontram sob genodermatoses
- ♦ Definir as alterações hereditárias do metabolismo e as alterações genéticas da imunidade com repercussões cutâneas na infância
- ♦ Descrever a abordagem e gestão do grupo de ictiose não sindrómicas
- ♦ Desenvolver a miscelânea dos diferentes tipos de Ictiose Sindrómica
- ♦ Discernir a ictiose de outras doenças de cornificação
- ♦ Explicar a genética médica aplicada à dermatologia
- ♦ Analisar os recursos da genética médica aplicada à nossa especialidade
- ♦ Praticar o aconselhamento genético em dermatologia pediátrica

Módulo 8. Patologia sistémica com envolvimento cutâneo

- ♦ Explicar as várias collagenopatias e doenças auto-inflamatórias que podem estrear-se na infância
- ♦ Identificar as manifestações cutâneas de doenças hematológicas
- ♦ Definir o envolvimento cutâneo em doenças endocrinológicas e metabólicas
- ♦ Processos cutâneos discernes secundários à patologia digestiva e nutricional

Módulo 9. Patologia cutânea devido a agentes externos e danos físicos. Outras patologias

- ♦ Expor os sinais de abuso e maus-tratos da pele
- ♦ Identificar a dermatite facciosa
- ♦ Abordar a patologia da pele devido a agentes externos, que agentes a provocam e quais são as suas expressões
- ♦ Analisar os diferentes tipos de reações da pele aos medicamentos



Módulo 10. Novos desenvolvimentos em técnicas de diagnóstico por imagem, tratamento laser e cirurgia dermatológica pediátrica

- ◆ Definir o novo uso da ecografia cutânea para a patologia pediátrica e a sua possível integração na prática clínica de rotina
- ◆ Discutir o uso médico do laser em pacientes pediátricos
- ◆ Abordar o conhecimento dos diferentes métodos anestésicos para a realização de procedimentos na infância, com os seus prós e contras
- ◆ Analisar a necessidade da criação de equipas multidisciplinares na abordagem aos doentes pediátricos

Módulo 11. Avanços nas doenças bolhosas da infância

- ◆ Identificar as diferentes doenças bolhosas hereditárias
- ◆ Aprofundar na gestão e tratamento destas patologias
- ◆ Descrever as doenças bolhosas auto-imunes na infância
- ◆ Abordar a difícil gestão dos medicamentos imunossupressores na infância



Um programa muito completo com uma multiplicidade de casos práticos que tornarão o seu estudo mais compreensível

03

Competências

Uma vez aprovadas as avaliações do Mestrado Próprio em Dermatologia Infantil, o médico terá adquirido as competências profissionais necessárias para uma prática de qualidade e atualizada com base nas últimas evidências científicas.



“

Aproveite esta oportunidade para se atualizar sobre as últimas novidades na gestão da Dermatologia Pediátrica”



Competências gerais

- ♦ Possuir e compreender o conhecimento, para que este sirva de base tanto para gerar questões de investigação como para desenvolver ideias num contexto prático ou de investigação
- ♦ Ser capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos e desenvolver capacidades de resolução de problemas e casos na prática clínica diária
- ♦ Ser capaz de formular e comunicar conhecimentos, diagnósticos e conclusões terapêuticas de forma clara, concisa e inequívoca às famílias
- ♦ Ser capaz de comunicar conhecimentos, raciocínios e conclusões de forma clara e inequívoca em fóruns especializados tais como sessões clínicas, congressos, palestras, etc.
- ♦ Adquirir as capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar e a atualizar-se

“

Aproveite esta oportunidade para se atualizar sobre as últimas novidades na gestão da Dermatologia Pediátrica”





Competências específicas

- ♦ Identificar os principais sinais e sintomas de doenças que afetam os doentes pediátricos no período neonatal e diferenciá-los das descobertas fisiológicas da pele
- ♦ Avaliar as diretrizes clínicas e protocolos de ação existentes em patologias neonatais inflamatórias, infecciosas e de desenvolvimento a fim de as implementar e adaptar à prática clínica de rotina
- ♦ Identificar os problemas atuais das doenças eczematosas pediátricas, com prevalência, fisiopatologia, manifestações clínicas, complicações e novos tratamentos
- ♦ Identificar as várias doenças papulo-descamativas na infância para poder estabelecer os diagnósticos e esquemas terapêuticos apropriados
- ♦ Desenvolver as doenças bolhosas hereditárias e auto-imunes na infância, permitindo um estudo aprofundado das novas classificações etiológicas e um enfoque nos novos desenvolvimentos terapêuticos que se avizinham nos próximos anos
- ♦ Estabelecer protocolos cientificamente comprovados para o uso de imunossuppressores na infância e a gestão de pacientes imunossuprimidos por medicamentos
- ♦ Encarar com confiança o grande e difícil tema das anomalias vasculares na infância
- ♦ Identificar corretamente a patologia inflamatória vascular e elucidar facilmente a necessidade ou não de hospitalização dos doentes afetados
- ♦ Aplicar corretamente as diferentes técnicas para estabelecer as alterações existentes no cabelo de modo a poder fazer diagnósticos sindrômicos precisos
- ♦ Gerir os diferentes tratamentos para as patologias prevalentes como o acne e outras com menor prevalência, como a hidradenite e alterações nas unhas
- ♦ Identificar a patologia tumoral e pigmentar benigna e saber comunicar o seu significado de forma apropriada
- ♦ Definir a gestão dos pacientes pediátricos complexos afetados por patologias tumorais malignas
- ♦ Identificar as principais características dismórfológicas do paciente que nos permitem diagnosticar as diferentes genodermatoses
- ♦ Incorporar as novas técnicas oferecidas pela genética para refinar o diagnóstico das diferentes patologias que compõem as genodermatoses
- ♦ Identificar as principais síndromes infecciosas em dermatologia com a explicação correta aos familiares sobre os diferentes passos a seguir e a evolução dos processos
- ♦ Lidar fluentemente com problemas infecciosos na infância e manusear com segurança antibióticos, antivirais e antifúngicos
- ♦ Identificar as doenças auto-imunes na infância e saber como aplicar o teste e tratamento mais adequados em todos os momentos
- ♦ Identificar manifestações cutâneas que, embora não sejam muito marcantes, podem levar ao diagnóstico de patologias sistêmicas com envolvimento cutâneo
- ♦ Enfrentar com segurança os problemas de abuso e maus tratos na infância e conhecer e explicar os diferentes planos de ação médicos e legais
- ♦ Estabelecer as diferentes patologias causadas por agentes externos, o seu curso, prognóstico e gestão
- ♦ Definir a necessidade de introduzir novas técnicas de imagem não invasivas na prática clínica diária e as doenças em que estas técnicas podem ser úteis
- ♦ Aplicar o laser e técnicas cirúrgicas com um conhecimento profundo da sua gestão, prós e contras

04

Direção do curso

O corpo docente do programa conta com especialistas de referência em Dermatologia Pediátrica e outras áreas relacionadas, que trazem a esta capacitação toda a sua experiência profissional. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio também participam na sua concepção e elaboração, completando o programa de forma interdisciplinar.



“

Aprenda com profissionais de referência os últimos avanços em procedimentos na área da Dermatologia Pediátrica"

Diretora Convidada Internacional

A Dra. Kalyani S. Marathe é uma figura de destaque no domínio da Dermatologia Pediátrica, especialmente no diagnóstico e tratamento de patologias vulvares. Uma carreira brilhante de mais de duas décadas de experiência clínica e sanitária, que a levou a assumir cargos de grande responsabilidade como Diretora da Divisão de Dermatologia. Como resultado, e dado o seu empenhamento no tratamento de crianças, está afiliada aos principais hospitais pediátricos de Cincinnati, como o Children's National Hospital e o Cincinnati Children's Hospital Medical Center.

Desta forma, Marathe tornou-se uma especialista reconhecida internacionalmente pela sua excelência no tratamento de doenças da pele que afetam crianças e adolescentes, como a Dermatite Atópica, as Marcas de Nascimento, a Psoríase ou a Epidermólise Bolhosa. Neste contexto, esta especialista está ativamente envolvida em todas as fases do processo médico, desde a emissão de diagnósticos em ambiente clínico, passando pela realização de biópsias e pela execução de análises laboratoriais, até à implementação de tratamentos adequados.

Para além da sua notável carreira na área da saúde, Marathe destaca-se no domínio da investigação, concentrando os seus esforços nas doenças vulvares em pacientes pediátricos. Um domínio que a levou a participar em ensaios clínicos e a testemunhar os seus avanços através de numerosas publicações científicas em revistas de grande impacto. Desta forma, a sua contribuição para o conhecimento das patologias cutâneas desenvolvidas nas partes íntimas das crianças é notável.

Excelente comunicadora, a sua paixão reflete-se na sua dedicação à formação de futuros médicos. Como professora associada no Department of Pediatrics e no Department of Dermatology da Universidade de Cincinnati, recebeu prémios de ensino pela formação de residentes e estudantes de medicina.



Dra. Marathe, Kalyani S.

- Diretora do Serviço de Dermatologia no Cincinnati Children's Hospital, EUA
- Afiliada ao Children's National Hospital e ao Cincinnati Children's Hospital Medical Center
- Especialista em Dermatologia Pediátrica pela Universidade de Columbia
- Professora associado do Departamento de Pediatria e do Departamento de Dermatologia da Universidade de Cincinnati
- Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Virginia Commonwealth University School of Medicine

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Dra. Altea Esteve Martínez

- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia
- ♦ Médica especialista em Dermatologia
- ♦ Médica Assistente do Serviço de Dermatologia do Consorcio, Hospital Geral Universitário de Valência
- ♦ Chefe da Secção de Dermatologia Pediátrica do Hospital Geral do Consórcio Universitário de Valência
- ♦ Coordenadora do Comité de Anomalias Vasculares do Consorcio, Hospital Geral Universitário de Valência
- ♦ Membro da Academia Espanhola de Dermatologia e Venereologia de Espanha
- ♦ Vice-presidente do Departamento Territorial Valenciano da AEDV
- ♦ Membro do Grupo Espanhol de Dermatologia Pediátrica

Professores

Dra. Carmen Ortega Monzón

- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia
- ♦ Médica especialista em Dermatologia
- ♦ Chefe do Serviço de Dermatologia do Hospital de la Ribera
- ♦ Responsável pelo Departamento de Dermatologia Pediátrica, Hospital de la Ribera

Dr. José María Martín Hernández

- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia
- ♦ Médico especialista em Dermatologia
- ♦ Médico Adjunto do Departamento de Dermatologia, Hospital Clínico de Valência
- ♦ Responsável pelo Departamento de Dermatologia Pediátrica, Hospital Clínico de Valência

Dra. Raquel Rodríguez López

- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia
- ♦ Médica especialista em Dermatologia
- ♦ Médica Adjunta de Análise Clínica no Consorcio, Hospital Geral Universitário de Valência
- ♦ Chefe do Departamento de Genética Médica em Análise Clínica no Consorcio, Hospital Geral Universitário de Valência

Dr. Jorge Lorente

- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia
- ♦ Especialista em Medicina Pediátrica de Emergência

Dra. María Concepción Miguez

- ♦ Especialista em Medicina Pediátrica de Emergência

Dra. María Teresa Martínez Menchón

- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia
- ♦ Médico especialista em Dermatologia
- ♦ Médica Adjunta no Departamento de Dermatologia do Hospital Universitário Virgen de la Arrixaca, em Múrcia
- ♦ Responsável pelo Departamento de Dermatologia Pediátrica, Hospital Universitário Virgen de la Arrixaca

Dra. Violeta Zaragoza Ninet

- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia
- ♦ Médico especialista em Dermatologia
- ♦ Médica Assistente do Serviço de Dermatologia do Consorcio, Hospital Geral Universitário de Valência
- ♦ Chefe da Secção de Alergias Cutâneas e Colagenopatias do Consórcio, Hospital Geral Universitário de Valência

Dr. Francisco Vilchez Marquez

- ♦ Médico especialista em dermatologia
- ♦ Departamento de Dermatologia, Hospital de Guadix (Granada)

Dra. Clara Ferrero García-Loygorri

- ♦ Licenciatura em Medicina, Universidade Complutense de Madrid

05

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi desenvolvida por uma equipa de profissionais dos melhores centros educativos e universidades, conscientes da relevância da formação inovadora, e comprometidos com a qualidade do ensino através das novas tecnologias educativas.





“

*Este Mestrado Próprio em Dermatologia
Pediátrica conta com o conteúdo científico
mais completo e atualizado do mercado”*

Módulo 1. Revisão da patologia congênita e neonatal da pele

- 1.1. Alterações fisiológicas da pele do recém-nascido
 - 1.1.1. Pele Neonatal
 - 1.1.2. Alterações vasculares cutâneas fisiológicas
 - 1.1.3. Alterações fisiológicas cutâneas pigmentares
 - 1.1.4. Lanugo e alterações fisiológicas do cabelo
- 1.2. Lesões benignas e transitórias da pele e mucosas
 - 1.2.1. Miliúms
 - 1.2.2. Os nódulos de Bohn e as pérolas de Epstein
 - 1.2.3. Epólise congênita e dentes neonatais
 - 1.2.4. Calos de sucção
 - 1.2.5. Hiperplasia Sebácea
 - 1.2.6. Eritema tóxico neonatal
 - 1.2.7. Acne no recém-nascido
 - 1.2.8. Miniatura da puberdade do recém-nascido
 - 1.2.9. Folliculite pustulosa eosinofílica
 - 1.2.10. Melanose pustulosa neonatal transitória
 - 1.2.11. Ampolas de sucção
 - 1.2.12. Dermatite seborreica
- 1.3. Alterações do desenvolvimento no recém-nascido
 - 1.3.1. Alterações a nível facial
 - 1.3.2. Alterações a nível cervical
 - 1.3.3. Alterações a nível toracoabdominal
 - 1.3.4. Indicadores Cutâneos do Disrafismo
 - 1.3.5. O que fazer quando um recém-nascido mostra anomalias de desenvolvimento?
- 1.4. Infecções Congénitas e Neonatais
 - 1.4.1. Infecções bacterianas
 - 1.4.2. Infecções virais
 - 1.4.3. Infecções fúngicas
- 1.5. Dermatose erosiva e bolhosa
 - 1.5.1. Dermatoses erosivas e diagnóstico diferencial
 - 1.5.2. Dermatoses com bolhas e diagnóstico diferencial

- 1.6. Patologia neonatal devido a processo invasivo durante a gestação ou parto
 - 1.6.1. Manifestações cutâneas de processos invasivos durante a gestação
 - 1.6.2. Manifestações cutâneas de traumatismos durante o parto
 - 1.6.3. Necrose gordurosa subcutânea e Escleredema Neonatal

Módulo 2. Dermatoses eczematosas e papulodemosquamosas

- 2.1. Fisiopatologia e manifestações clínicas da Dermatite Atópica (DA)
 - 2.1.1. Epidemiologia da DA
 - 2.1.2. Marcha atópica
 - 2.1.3. Fisiopatologia DA
 - 2.1.4. Manifestações clínicas da DA em diferentes períodos da infância e da adolescência
 - 2.1.5. Complicações ao longo da DA
- 2.2. Atualização na gestão e tratamento da Dermatite Atópica
 - 2.2.1. Exames de diagnóstico a solicitar
 - 2.2.2. Indicações para testes de alergia sistémica
 - 2.2.3. Tratamento da DA
 - 2.2.4. Gestão do paciente com DA moderada-severa
- 2.3. Dermatite seborreica
 - 2.3.1. Epidemiologia
 - 2.3.2. Manifestações clínicas da dermatite seborreica na infância e na adolescência
 - 2.3.3. Gestão da dermatite seborreica
- 2.4. Dermatite de contacto irritativa e alérgica
 - 2.4.1. Dermatite de contacto irritativa na infância
 - 2.4.2. Dermatite de contacto alérgica na infância
- 2.5. Fisiopatologia e manifestações clínicas da Psoríase
 - 2.5.1. Epidemiologia da psoríase
 - 2.5.2. Fisiopatologia da psoríase
 - 2.5.3. Manifestações clínicas da psoríase em diferentes períodos da infância e da adolescência
 - 2.5.4. Artropatia psoriásica

- 2.6. Gestão e tratamento da psoríase infantojuvenil
 - 2.6.1. Exames a solicitar
 - 2.6.2. Terapia por passos na psoríase
 - 2.6.3. Gestão do doente com psoríase moderada severa
- 2.7. Pitiríase Rubra Pilar e Líquen
 - 2.7.1. Pitiríase Rubra
 - 2.7.2. Líquen plano
 - 2.7.3. Líquen Aureus
 - 2.7.4. Líquen nítido
- 2.8. Pitiríase líquenóide e linfomatoides de papulose
 - 2.8.1. Pitiríase líquenóide
 - 2.8.2. Papulose linfomatóide

Módulo 3. Atualização em patologia vascular

- 3.1. Hemangioma infantil
 - 3.1.1. Epidemiologia e fisiopatologia
 - 3.1.2. Curso
 - 3.1.3. Apresentação clínica
 - 3.1.4. Complicações
- 3.2. Síndromes associadas ao HI
 - 3.2.1. PHACE
 - 3.2.2. SACRAL /PELVIS
- 3.3. Atualização sobre o uso de beta-bloqueadores no tratamento de IHS
- 3.4. Hemangiomas congénitos
 - 3.4.1. RICH
 - 3.4.2. NICH
- 3.5. Outros tumores vasculares benignos
 - 3.5.1. Granuloma pirogénico
 - 3.5.2. Glomangioma
 - 3.5.3. Hemangioma verrucoso
 - 3.5.4. Hemangioma de células fusiformes
 - 3.5.5. Pseudoangiomatose eruptiva

- 3.6. Tumores de malignidade intermédia
 - 3.6.1. Hemangioma em penacho
 - 3.6.2. Hemangioendotelioma kaposiforme
 - 3.6.3. Tumor de Dabska
 - 3.6.4. Linfangioendoteliomatose multifocal com trombocitopenia
 - 3.6.5. Hemangioendotelioma retiforme
- 3.7. Malformações arteriovenosas
 - 3.7.1. Sarcoma de Kaposi
 - 3.7.2. Angiossarcoma cutâneo
- 3.8. Malformações vasculares associadas a síndromes I
- 3.9. Malformações vasculares associadas às síndromes II
- 3.10. Poliarterite Nodosa, doença de Kawasaki e Arterite de Takayasu
- 3.11. Atualização sobre o tratamento e gestão multidisciplinar do doente pediátrico com malformações vasculares
 - 3.11.1. Testes de imagem
 - 3.11.2. Tratamento de anomalias vasculares excluindo IH
 - 3.11.3. Comitês de Anomalias Vasculares
- 3.12. Vasculite leucocitocítica cutânea, púrpura de Schönlein-Henoch e edema hemorrágico agudo da infância e urticária-vasculite
- 3.13. Gestão do doente pediátrico com vasculite
- 3.14. Tumores malignos
- 3.15. Granulomatose de Wegener, síndrome de Churg-Strauss, poliangeite microscópica e crioglobulinemia
- 3.16. Malformações capilares, linfáticas e simples malformações venosas
- 3.17. Purpuras inflamatórias e não-inflamatórias

Módulo 4. Patologia dos apêndices cutâneos

- 4.1. Alopecia areata
- 4.2. Hipertricose e hirsutismo
- 4.3. Alopecia não cicatrizante com alteração estrutural do cabelo

- 4.4. Alterações das unhas
 - 4.4.1. Alterações da placa-unha
 - 4.4.2. Alterações do leito das unhas
 - 4.4.3. Alterações de coloração
- 4.5. Acne
 - 4.5.1. Fisiopatologia e Epidemiologia
 - 4.5.2. Tipos de acne
- 4.6. Atualização sobre a gestão e tratamento da acne
- 4.7. Doenças das glândulas écrinas
- 4.8. Doenças das glândulas apócrinas
- 4.9. Alopecia cicatrizante
- 4.10. Alterações na coloração do cabelo
- 4.11. Displasias ectodérmicas

Módulo 5. Patologia da pigmentação, patologia benigna e maligna do tumor

- 5.1. Nevo
 - 5.1.1. Nevo melanocítico
 - 5.1.2. Nevo melanocítico congénito
 - 5.1.3. Nevo de Becker, nevus spilus, halo Nevus
 - 5.1.4. Nevo de Spitz
 - 5.1.5. Nevo atípico e síndrome do nevo displásico-melanoma familiar
- 5.2. Tumores benignos
 - 5.2.1. Nevos e síndromes epidérmicas, sebáceas e comedonais
 - 5.2.2. Tumores anexiais benignos
 - 5.2.3. Tumores benignos dérmicos, do tecido celular subcutâneo, músculo e ossos
- 5.3. Tumores de malignidade intermédia e malignos
 - 5.3.1. Carcinoma basocelular e escamoso
 - 5.3.2. Mastocitose
 - 5.3.3. Linfomas cutâneos
 - 5.3.4. Fibromatose infantil
 - 5.3.5. Dermatofibrossarcoma protuberante

- 5.4. Dermatose que combina hipo e hiperpigmentação e Dermatose com hiperpigmentação
- 5.5. Dermatose hipopigmentada
 - 5.5.1. Patologias com hipopigmentação congénita na infância
 - 5.5.2. Patologias com hipopigmentação adquirida
- 5.6. Melanoma

Módulo 6. Patologia infecciosa em Dermatologia Pediátrica

- 6.1. Infeções virais I
 - 6.1.1. Infeção pelo vírus Herpes simplex I e II
 - 6.1.2. Infeção pelo vírus da varicela Zoster
 - 6.1.3. Infeção com herpesvírus não-HSV, VZV
- 6.2. Infeções Virais II
 - 6.2.1. Infeção por Parvovírus B19 e enterovírus
 - 6.2.2. Infeção por Citomegalovírus e Vírus Epstein-Barr
 - 6.2.3. Infeção pelo vírus do papiloma humano
 - 6.2.4. Infeção por Poxvírus, Parapoxvírus e Ortopoxvírus
 - 6.2.5. Exantemas virais
- 6.3. Infeções bacterianas I
 - 6.3.1. Infeções por S. Aureus
 - 6.3.2. Infeções estreptocócicas
- 6.4. Infeções bacterianas II
 - 6.4.1. Infeções com outras bactérias gram-positivas
 - 6.4.2. Infeções por bacilos e cocos gram-negativos
 - 6.4.3. Infeções micobacterianas
- 6.5. Doenças sexualmente transmissíveis
 - 6.5.1. Sífilis
 - 6.5.2. Infeção por Neisseria gonorrhoeae
 - 6.5.3. Infeção por Chlamydia Trachomatis
 - 6.5.4. Infeção pelo HIV
 - 6.5.5. Doenças de notificação obrigatória: Quais são e como declará-las?
- 6.6. Infeções fúngicas
 - 6.6.1. Micoses superficiais
 - 6.6.2. Micoses profundas

- 6.7. Infecções protozoárias e de helmintos
 - 6.7.1. Leishmaniose
 - 6.7.2. Infecções de helmintos
- 6.8. Infecções e picadas
 - 6.8.1. Artrópodes e picadas de insetos
 - 6.8.2. Pediculose e escabiose (mais conhecido por Sarna)

Módulo 7. Genodermatose

- 7.1. Neurofibromatose (NF) e Esclerose Tuberosa (ET)
 - 7.1.1. Neurofibromatose
 - 7.1.2. Esclerose Tuberosa
- 7.2. Atualização na gestão e novas perspectivas no tratamento da NF e ET
- 7.3. Outras Rasopatias
- 7.4. Porfírias
- 7.5. Genodermatoses com fotossensibilidade
- 7.6. Síndromes tumorais
- 7.7. Outras genodermatoses
- 7.8. Ictioses não sindrômicas
 - 7.8.1. Ictiose vulgaris
 - 7.8.2. Ictiose recessiva ligada ao X
 - 7.8.3. Ictiose queratinopática
 - 7.8.4. Ictiose congênita recessiva autossômica (ARCI)
- 7.9. Ictiose Sindrômica
 - 7.9.1. Síndrome Sjögren- Larsson
 - 7.9.2. Doença de Conradi-Hünemann-Happle
 - 7.9.3. Deficiência Múltipla de Sulfatase
 - 7.9.4. Doença de Refsum
 - 7.9.5. Doença de Depósito Neutro de Lipídios com Ictiose
 - 7.9.6. Síndrome CHILD
 - 7.9.7. Síndrome KID
 - 7.9.8. Outras síndromes

- 7.10. Outras doenças de cornificação
 - 7.10.1. Eritroqueratoderma
 - 7.10.2. Poroqueratose
 - 7.10.3. Doença de Darier e Haley-Haley
 - 7.10.4. Queratodermia Palmoplantar I
 - 7.10.5. Queratodermia Palmoplantar II
- 7.11. Principais doenças hereditárias; processo de diagnóstico e aconselhamento genético
- 7.12. Princípios da genética médica
- 7.13. Aplicação da Técnica de Array Genômica Integral em Dermatologia Pediátrica
- 7.14. Otimização dos recursos da genética médica aplicada à dermatologia pediátrica

Módulo 8. Patologia sistêmica com envolvimento cutâneo

- 8.1. Dermatomiosite
 - 8.1.1. Diagnóstico
 - 8.1.2. Tratamento
 - 8.1.3. Avanços
- 8.2. Esclerodermia
 - 8.2.1. Diagnóstico
 - 8.2.2. Tratamento
 - 8.2.3. Avanços
- 8.3. Outras colagenopatias
 - 8.3.1. Anetodermia
 - 8.3.2. Doença mista do tecido conjuntivo
 - 8.3.3. Síndrome Sjögren
 - 8.3.4. Policondrite recidivante
- 8.4. Doenças auto-inflamatórias
 - 8.4.1. Classificação
 - 8.4.2. Diagnóstico
 - 8.4.3. Tratamento
 - 8.4.4. Avanços

- 8.5. Lúpus eritematoso e síndrome antifosfolípida
 - 8.5.1. Diagnóstico
 - 8.5.2. Tratamento
 - 8.5.3. Avanços

Módulo 9. Patologia cutânea devido a agentes externos e danos físicos

Outras patologias

- 9.1. Sinais de abuso e maus-tratos da pele
 - 9.1.1. Abuso
 - 9.1.2. Maus-tratos
- 9.2. Patologia cutânea por agentes externos I
 - 9.2.1. Frio
 - 9.2.2. Calor e pressão
 - 9.2.3. Radiação solar
 - 9.2.4. Queimaduras solares
- 9.3. Patologia cutânea por agentes externos II
 - 9.3.1. Fotodermatose: urticária solar, prurigo actínico, erupção de luz polimórfica, erupção primaveril juvenil, hidroa vacciniforme
 - 9.3.2. Tóxicos, venenos
 - 9.3.3. Dermatoses auto-induzidas: dermatite facciosa
- 9.4. Reações cutâneas aos medicamentos
 - 9.4.1. Toxicodermia
 - 9.4.2. DRESS
 - 9.4.3. NET/SSJ
 - 9.4.4. Erupção fixa de medicamentos
 - 9.4.5. Pustulose exantematosa aguda generalizada
 - 9.4.6. Outras reações cutâneas aos medicamentos
- 9.5. Urticária
 - 9.5.1. De contacto
 - 9.5.2. Físicas
 - 9.5.3. Anafilaxia
 - 9.5.4. Angioedema
 - 9.5.5. Urticária crónica



Módulo 10. Novos desenvolvimentos em técnicas de diagnóstico por imagem, tratamento laser e cirurgia dermatológica pediátrica

- 10.1. Uso da Ecografia em Dermatologia Pediátrica
 - 10.1.1. Utilidade da ecografia na patologia inflamatória
 - 10.1.2. Princípios básicos
 - 10.1.3. Casos clínicos
 - 10.1.4. O papel da ecografia nos consultórios de Dermatologia Pediátrica
 - 10.1.5. Utilidade da ecografia na patologia tumoral
 - 10.1.6. Casos clínicos
- 10.2. Laser no tratamento de patologia dermatológica pediátrica
 - 10.2.1. Tipos de lasers disponíveis e custo-eficácia numa prática de dermatologia pediátrica
 - 10.2.2. Como usar lasers em pacientes pediátricos?
 - 10.2.3. Indicações em dermatologia pediátrica
- 10.3. Técnicas cirúrgicas em dermatologia pediátrica
- 10.4. Tipos de sedação e anestesia em cirurgia pediátrica
 - 10.4.1. Anestesia local
 - 10.4.2. Sedação
 - 10.4.3. Anestesia geral
 - 10.4.4. Controvérsias na anestesia pediátrica

Módulo 11. Avanços nas doenças bolhosas da infância

- 11.1. Doenças hereditárias vesiculosas
 - 11.1.1. Epidermólise Bolhosa Simples
 - 11.1.2. Epidermólise Bolhosa Juncional
 - 11.1.3. Epidermólise Bolhosa Distrófica
- 11.2. Avanços na gestão e tratamento das EA hereditárias

- 11.3. Doenças bolhosas autoimunes I
 - 11.3.1. Penfigoide Bolhoso
 - 11.3.2. Pênfigos
 - 11.3.3. Doença crónica bolhosa da infância
- 11.4. Doenças bolhosas autoimunes II
 - 11.4.1. Epidermólise Bolhosa Adquirida
 - 11.4.2. Dermatite herpetiforme
 - 11.4.3. Lúpus Eritematoso Sistémico Bolhoso
- 11.5. Gestão de medicamentos imunossupressores em crianças I
 - 11.5.1. Medicamentos imunossupressores
 - 11.5.2. Prescrições médicas
 - 11.5.3. Manuseamento
- 11.6. Gestão de medicamentos imunossupressores em crianças II
 - 11.6.1. Estudo do paciente que é candidato a imunossupressores
 - 11.6.2. Vacinação e subsequente gestão do paciente que é candidato a imunossupressores



Uma experiência de aprendizagem única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional”

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Dermatologia Pediátrica garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Dermatologia Pediátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

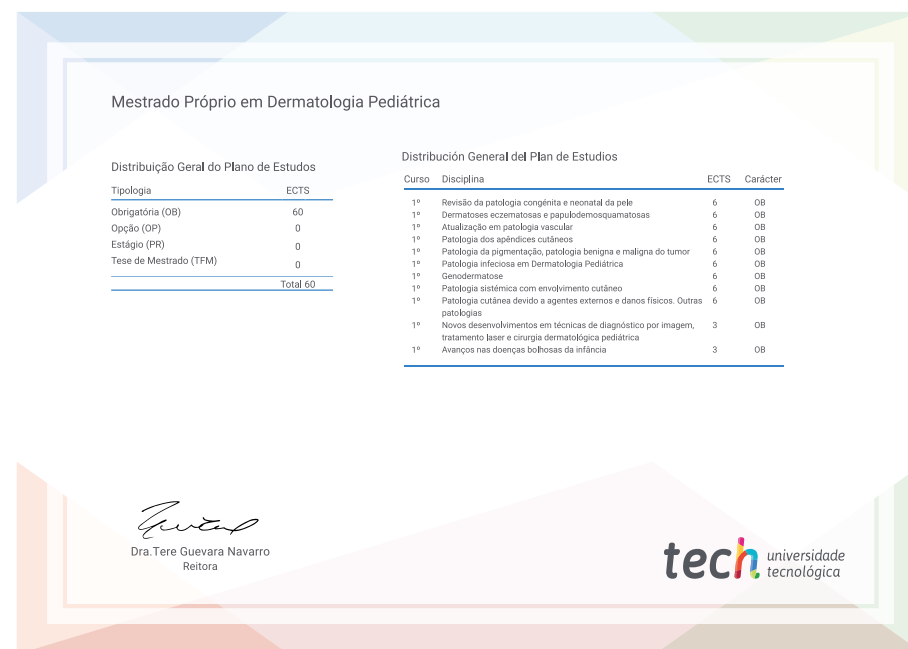
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado* correspondente ao título de Mestrado Próprio emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Mestrado Próprio em Dermatologia Pediátrica**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.



Mestrado Próprio

Dermatologia Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Dermatologia Pediátrica

